

III. A NATUREZA DE DEUS.

Pergunta 3 - Qual é a coisa principal que as Escrituras nos ensinam?

Resposta - A coisa principal que as Escrituras nos ensinam é o que o homem deve crer acerca de Deus, e o dever que Deus requer do homem.

Pergunta 4 - Quem é Deus?

Resposta - Deus é Espírito, infinito, eterno e imutável em Seu ser, sabedoria, poder, santidade, justiça, bondade e verdade.

A coisa principal que as Escrituras nos ensinam é **o que o homem deve crer acerca de Deus e o dever que Deus requer do homem**. Esse não é todo o ensino das Escrituras, mas é o **principal**. Na seqüência, o Breve Catecismo expõe exatamente isto, em duas grandes divisões:

O que o homem deve crer acerca de Deus (Perguntas 4 a 38).	O dever que Deus requer do homem (Perguntas 39 a 107).
<ul style="list-style-type: none"> • Deus: Atributos, Unidade, Trindade (4-6) • Decretos de Deus: Distinção, Execução (7-11) • Pacto das Obras: O pecado, sua natureza, sua universalidade, seus efeitos (12-19) • Pacto da Graça: A redenção, a obra do Espírito Santo, as bênçãos da redenção (20-38). 	<ul style="list-style-type: none"> • A Lei Moral: Os Dez Mandamentos (39-84) • O Evangelho: Palavra, Sacramentos, Oração (85 a 107).
Esse ensino é doutrinário (o que o homem deve crer) e prático (o que o homem deve fazer). Esta é a ordem certa: crer e fazer . Tt 2.17; 3.8.	

1. Quem é Deus?

A resposta a essa pergunta do Catecismo não é uma definição de Deus, propriamente. Deus não pode ser definido (Jó 11.7). É uma declaração sucinta e perfeita da natureza e das perfeições ou atributos de Deus.

<i>Deus é</i>	<i>Espírito</i>	<i>Infinito Eterno Imutável</i>	<i>Em seu</i>	<i>Ser Sabedoria Poder Santidade Justiça Bondade Verdade</i>
---------------	-----------------	---	---------------	--

2. Deus é espírito.

As Escrituras ensinam que “*Deus é espírito*” (Jó 4.24). Portanto:

- a) **Deus não tem corpo.** “*Um espírito não tem carne nem ossos*” (Lc 24.39). As expressões “*dedo de Deus*” (Êx 31.18), “*mão de Deus*” (Jó 19.21), “*braços de Deus*” (At 13.17), “*ouvidos*” e “*olhos de Deus*” (Ne 1.6) são necessárias à nossa compreensão de Deus. São antropomorfismos (aplicações de atributos humanos a Deus).
- b) **Deus é invisível.** I Tm 1.17; 6.16. Todavia, os que viram a Jesus, o Filho de Deus, num certo sentido pelo menos viram a Deus, o Pai, pois Jesus “*é a imagem do Deus invisível*” (Cl 1.15; Jo 1.14,18; 14.8-9).

- c) **Deus é espírito diferente** dos anjos, que são “*espíritos ministradores*” (Hb 1.13-14), e do “*espírito do homem*” (Pv 20.27). Estes outros espíritos são criaturas de Deus e não são infinitos, eternos e imutáveis.

3. As perfeições ou atributos de Deus.

- a) **Infinito.** I Re 8.27. Deus é *onipresente* (Sl 139.7-10), *onisciente* (Sl 139.1-6) e *onipotente* (Jó 42.2).
- b) **Eterno.** Sl 90.2-4. Deus não teve começo, não terá fim, e existe por Si mesmo, independentemente. Os anjos e as almas dos homens não são eternos no mesmo sentido; tiveram começo, foram criados por Deus, e existem por Seu poder.
- c) **Imutável.** Mal 3.6; Tg 1.17. Deus é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Ele não precisa mudar. Mudança para melhor subentende imperfeição anterior; mudança para pior, implica imperfeição posterior. Absurdo!

4. Deus é espírito infinito, eterno e imutável em Seu...

- a) **Ser.** Só Deus poder dizer “*Eu sou o que sou*” (Jeová. Êx 3.14). Isto significa autoexistente, independente. (Jo 5.26).
- b) **Sabedoria.** A sabedoria de Deus pode ser vista nas obras da Criação (Sl 104.24), da Providência (Rm 8.28) e da Redenção (Cl 2.2-3. Ver Ef 3.10).
- c) **Poder.** O poder de Deus pode ser visto na Criação (Rm 1.20), na Providência (Hb 11.3) e na Redenção (Rm 1.16. Ver Mt 19.26; Ef 3.20).
- d) **Santidade.** Santo significa *separado*. Deus é distinto de todas as Suas criaturas, e exaltado acima delas em majestade e glória (I Sm 2.2).
- e) **Justiça.** “*O Senhor é reto [...] e nele não há injustiça*” (Sl 92.15). Suas leis são justas (Ne 9.13); suas recompensas e penas também (Sl 58.11; Rm 2.5ss).
- f) **Bondade.** Sl 145.9. Chama-se *misericórdia* quando exercita para com os miseráveis; *longanimidade* quanto retarda o castigo aos culpados; *graça* quando concedida ao indigno; *compaixão* quando contempla o necessitado, o triste, o sofredor; *amor* quando promete salvação e felicidade ao pecador. Sua expressão mais elevada foi a dádiva de Cristo e Seu Evangelho (Rm 8.32).
- g) **Verdade.** Deus é verdadeiro em contraste com os ídolos (Sl 135.15-18), e porque cumpre Suas promessas (Nm 23.19). Esse último aspecto de Sua veracidade é usualmente chamado *fidelidade*, e é a base da confiança, da esperança e do regozijo do Seu povo. Tt 1.2; Hb 10.23.

Avaliação.

Que significa para você, praticamente, o fato que Deus é infinito (onipresente, onisciente e onipotente)? Por que é absurdo pensar em qualquer mudança da parte de Deus? Como é que o Deus santo quer que vivamos neste mundo? (I Pe 1.14-16). Os versículos seguintes deste texto lembram ainda a justiça e a bondade de Deus. Você vive uma vida santa e se porta com temor por razão da santidade, justiça e bondade de Deus?